

Mobilidade e Qualidade de Vida: caminhos para uma cidade humanizada



Uirá Lourenço – Brasília para Pessoas / Mobilize
brasiliaparasessoas.wordpress.com / www.mobilize.org.br

Mobilidade Ativa no Brasil

A pé, bicicleta, patins, patinete, skate, corrida,...



De norte a sul do país.



Belém (PA)



Vantagens da Bicicleta

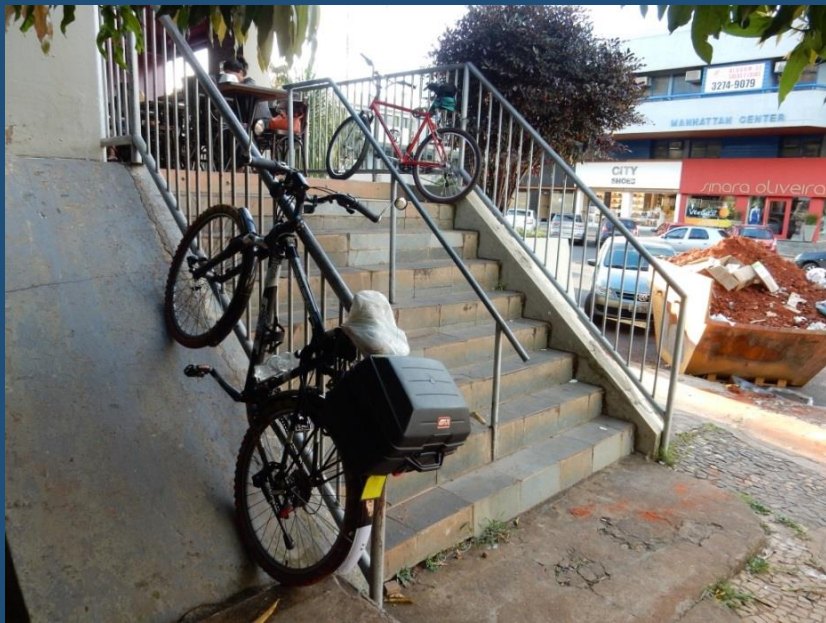
1) Agilidade



3) Economia



2) Praticidade



Mas nem tudo são flores...



Ciclovias desconectadas e bloqueadas



Calçadas destruídas ou inexistentes.

Cenário no DF

Vias expressas, alta dependência do automóvel e infraestrutura precária para pedestres e ciclistas



Eixão



Eixo Monumental

Que tipo de cidade se quer?

Cidade Parque ou Cidade Parking?





APETITE POR ESPAÇOS

JANE JACOBS – MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES

“A **erosão das cidades pelos automóveis** provoca uma série de consequências tão conhecidas que nem é necessário descrevê-las. A erosão ocorre como se fossem **garfadas** – primeiro, em pequenas porções, depois uma grande garfada. Por causa do congestionamento de veículos, alarga-se uma rua aqui, outra é retificada ali, uma avenida larga é transformada em via de mão única, instalam-se sistemas de sincronização de semáforos para o trânsito fluir rápido, duplicam-se pontes quando sua capacidade se esgota, abre-se uma via expressa acolá e por fim uma malha de vias expressas. Cada vez mais solo vira estacionamento, para acomodar um número sempre crescente de automóveis quando eles não estão sendo usados.”

Linhas Verdes?

EPTG – “Linha Verde”



2010



2011



2019

Início da construção de viaduto na Epig é previsto para abril

Licitação será lançada em fevereiro, e prazo para concluir obra é de 10 meses. Intervenção ligará o Sudoeste ao Parque da Cidade

AMANDA MARTIMON, DA AGÊNCIA BRASÍLIA

As obras do **primeiro viaduto da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig)** — que vai ligar o Sudoeste, na altura da Avenida das Jaqueiras, ao Parque da Cidade — estão previstas para iniciar em abril.



Obras do viaduto na Epig devem começar em abril, e a conclusão está prevista para 10 meses depois. Foto: Renato Araújo/Agência Brasília

Proposta do GDF: Viaduto para escoar a frota motorizada do Sudoeste pelo Parque da Cidade.

Estudo (I) Mobilidade na EPIG:

<https://www.mobilize.org.br/estudos/326/brasilia-i-mobilidade-na-epig--estrada-parque-industrias-graficas.html>

EPIG



TTN – “Terrível Trevo Norte”



Daniela Silva
Corretora de imóveis



Obras de mobilidade
na saída norte.

A gente sabe
o valor que tem.

200 mil
motoristas beneficiados por dia.



Brasília melhorando e a nossa vida também. O Trevo de Triagem Norte, junto com a ligação Torto ao Colorado, vai dar mais conforto e rapidez para mais de 200 mil motoristas que pegam a saída norte todos os dias.

Com previsão de conclusão em 2019, 26 obras, entre pontes, viadutos, túneis e uma ciclovia com 9,3 km de extensão, irão desafogar o trânsito e melhorar o fluxo de carros no local.

É mais mobilidade seguindo na direção certa.



GOVERNO DE
BRASILIA

BRASILIA
NO RUMO CERTO

GDF: “A maior obra de mobilidade na história de Brasília.”
Custo inicial: R\$ 207 milhões.



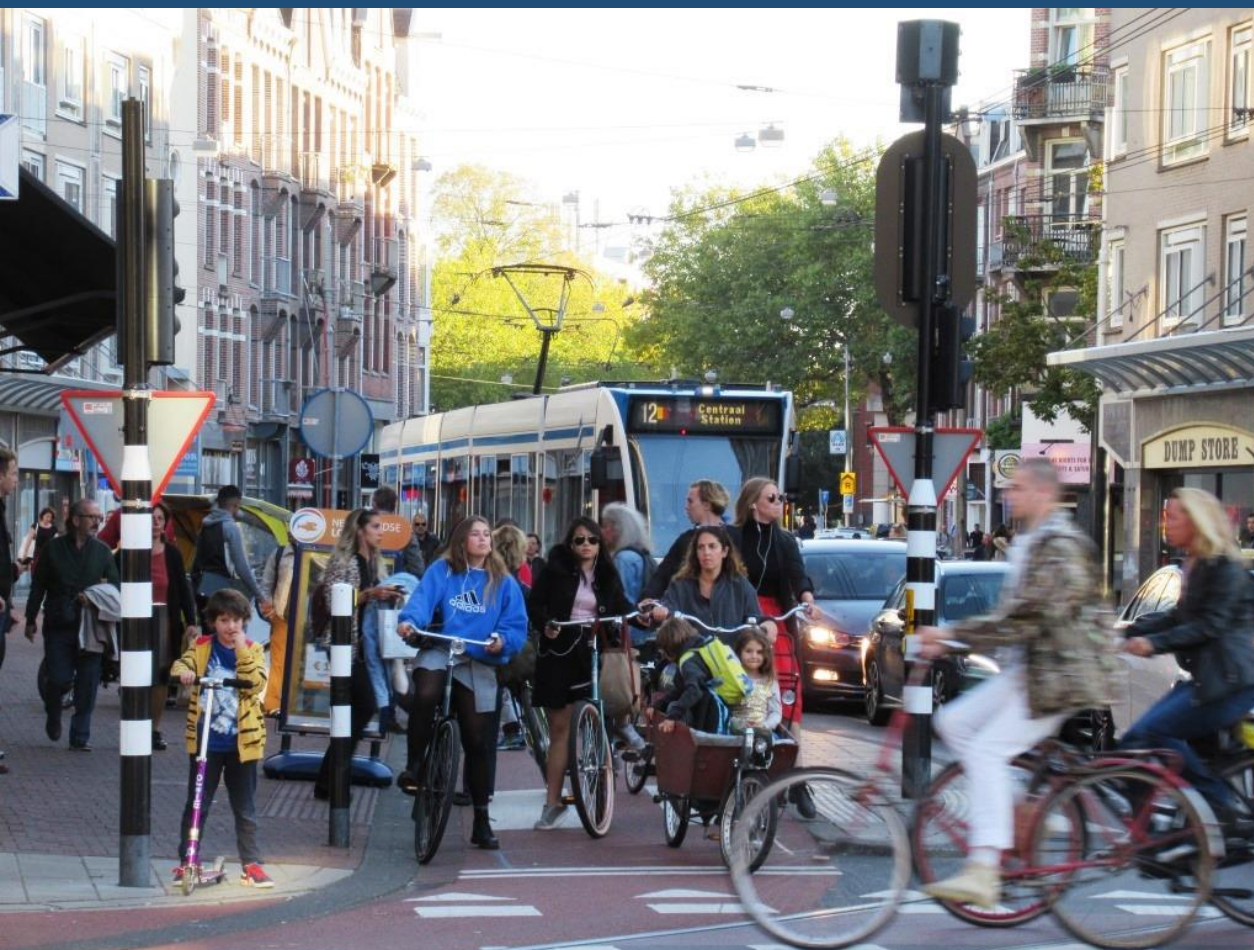
Imobilidade no final da Asa Norte – TTN: <https://www.youtube.com/watch?v=PcT7LIbNCZI>

Animação - A Ilha: <https://www.youtube.com/watch?v=oQjX19ZPbDY>

Linhas Verdes de verdade



Amsterdã (Holanda)



Amsterdã: mais de 30% dos deslocamentos feitos de bicicleta.

Tendência moderna - mobilidade ativa



Paris está se redesenhando para ser mais agradável a pedestres e ciclistas

A prefeitura deverá reduzir em até 50% a área destinada aos carros nos arredores das praças.

Cyclobus, o novo veículo escolar da França

Em Rouen, crianças de duas escolas pedalam coletivamente para ir às aulas, pedestres

Tamanho da fonte **A+** **A-** | Tamanho original Comunicar Erro Imprimir

Notícias

Fonte: [NormandyActivities](#) | Autor: Marcos de Sousa / Tradução e Adaptação | Postado em: 09 de maio de 2017



Cyclobus: pedalar e aprender a usar as ruas da cidade

Hamburgo, na Alemanha, quer tirar carros das ruas em 20 anos

POR [Débora Spitzcovsky](#) | ATUALIZADO EM 13/02/2014

Compartilhar 1,4 mil Tweetar 4 COMENTAR (0)



Alunos vão aprender a andar de bicicleta desde o 1.º Ciclo



Foto: Leonardo Negrão / Global Imagens



Oslo quer ser a primeira capital europeia a banir os carros do centro

PÚBLICO 21/10/2015 - 17:06

Medida decidida pelo município da capital norueguesa pretende diminuir a poluição local e melhorar a circulação para peões.

Linha Verde
Redistribuir o espaço de forma justa

ESPAÇO QUE 60 PESSOAS OCUPAM NO TRÂNSITO:

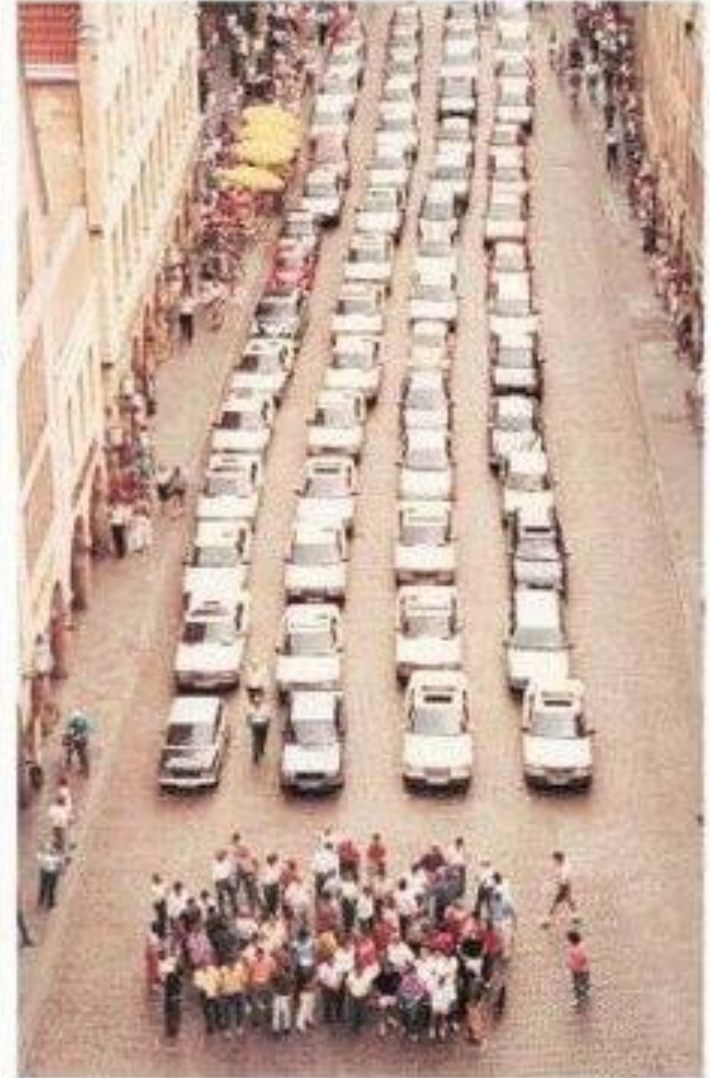
ÔNIBUS



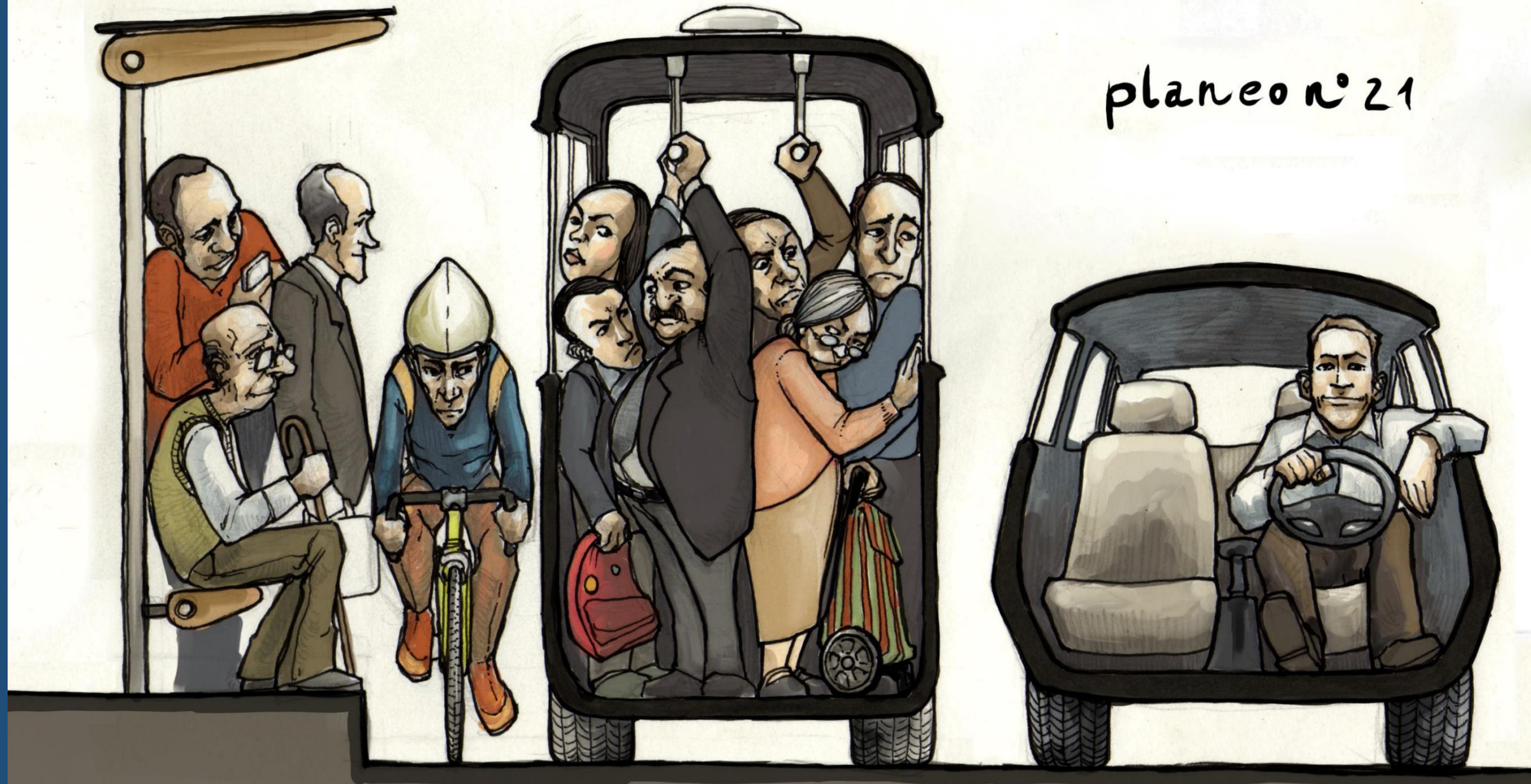
BICICLETA



CARRO



POSTER DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MUNIQUE, 2001



planeo n° 21

TODOROVIC



Vídeo – Como os holandeses conquistaram suas ciclovias

<https://www.youtube.com/watch?v=BqhZMh6dQNM>

Linha Verde

Integrar Modos Ativos ao Transporte Coletivo



Mauá (SP)

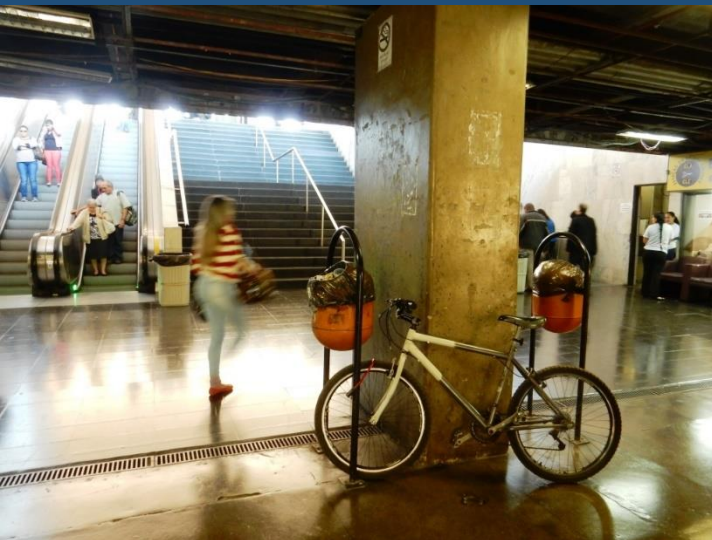


São Paulo
(SP)



Amsterdã
(Holanda)

Rodoviária do Plano Piloto



<https://www.youtube.com/watch?v=H-fu1dUTaBQ> - De bicicleta na rodoviária do Plano Piloto

Algumas referências – novo modelo de cidade



Queixas da Imobilidade

Dar maior repercussão às reclamações publicadas em jornais e redes sociais

RODOVIÁRIA DO PLANO

ESCADAS ROLANTES

Moradora do Paranoá, a aposentada Maria das Dores Gonçalves, 70 anos, entrou em contato com o Correio para reclamar sobre as escadas rolantes da Rodoviária do Plano Piloto. Ela disse que é um grande transtorno e não consegue nem usar os elevadores, pois a maioria também não funciona. "Preciso sempre vir aqui e toda vez é assim, fico muito cansada, tenho problemas nos joelhos. Gostaria que essa situação fosse resolvida o quanto antes, não só por mim, mas por todas as outras pessoas que passam aqui todos os dias", cobrou.

» A Secretaria de Governo do Distrito Federal informou, por meio de nota, que está adotando as providências, junto à Novacap, para a realização de processo de licitação com o objetivo de contratar uma empresa de manutenção para as escadas rolantes e elevadores da Rodoviária do Plano Piloto. Segundo a secretária, o objetivo é solucionar as constantes falhas dos equipamentos no menor tempo possível, trazendo mais conforto e comodidade às pessoas que circulam na rodoviária.

ÁGUAS CLARAS

CICLOFAIXAS DESGASTADAS

A leitora Adília Nunes, 35 anos, trabalha em Águas Claras e relata que as ciclofaixas da cidade estão apagadas. "Essas delimitações foram realizadas há pouco tempo e mal dá para ver as pinturas no asfalto. Não entendo como um serviço desse porte pode ser tão ruim", queixa-se. Ela ressalta que, devido à má sinalização, os ciclistas ficam mais vulneráveis, uma vez que os condutores de carros têm dificuldades para identificar as demarcações.

» O Detran/DF afirmou, em nota, que as falhas nas pinturas das ciclofaixas de Águas Claras foram detectadas. De acordo com a Engenharia de Trânsito do Departamento, o desgaste ocorre nos locais de interseção da Avenida Araucárias com outras vias, em função de resíduos do asfalto e de borrachas de pneus. O órgão informa que, no mês passado, fez a lavagem das pistas, a fim de melhorar a visibilidade da sinalização, e comunica que estuda a possibilidade de contratar uma empresa para realizar esse serviço, considerado mais econômico.

Falta acessibilidade

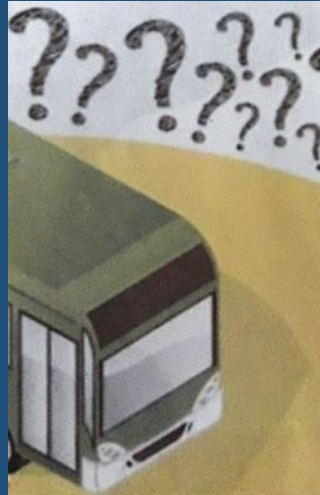
Meu namorado é cadeirante e vejo como ele sofre para se locomover. É muito comum depararmos com escadas desnecessárias, calçadas quebradas. Mesmo quando há rampas de acesso, as pessoas estacionam na frente, ou algum vendedor abre uma barraca do lado, dificultando o acesso. Falta muito até aprendermos a respeitar.

BIANCA CUNHA - SÃO SEBASTIÃO (DF)

Transporte em Águas Claras

Quem não tem carro sofre para se locomover em Águas Claras. Ultimamente, o metrô está dando muitas panes, com um número considerável de trens fora de serviço. Quando tem greve, a escolha de quais estações vão fechar ou abrir acaba prejudicando a gente. O pior é que as linhas de ônibus são restritas e moradores que moram nas extremidades das quadras precisam descer nas marginais ou na EPTG.

EDUARDO BRANDÃO - ÁGUAS CLARAS (DF)



ASA SUL

ÔNIBUS DEMORADO

A estudante Patrícia Nadir, 20 anos, se queixa da demora dos ônibus. Ela relata que passou mais de uma hora e meia em uma parada esperando o coletivo de linha que passa pelo fim da Asa Sul até o Riacho Fundo 2, onde ela mora. "Eu cheguei em casa muito mais tarde do que o planejado, acabei ficando mais tempo na parada do que dentro do ônibus. Não temos transporte público de qualidade, faltam veículos e conforto durante a viagem. Está impossível depender desse sistema de serviço público", critica e pede providências.

» O Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTrans) informa que, da W3 Sul para o Riacho Fundo II, os passageiros podem utilizar as linhas 871.2 e 0.811. Juntas, elas possuem 33 horários de segunda a sexta, 21 aos sábados e 14 aos domingos. De acordo com o DFTrans, caso os horários previstos no site do órgão não estejam sendo cumpridos, a usuária pode registrar reclamação no 162.

TAGUATINGA

SEM ESPAÇO PARA PEDESTRES

A leitora Viviane Ximenes, 40 anos, entrou em contato com a equipe do Grita Geral para relatar do abandono que os pedestres da L Norte, em Taguatinga, estão passando. Além de as faixas de pedestres estarem bem apagadas, a leitora conta que não há fiscalização. Assim, os carros não respeitam as faixas. "Na última semana, ocorreu um atropelamento em uma faixa de pedestre, que resultou em morte", conta. A leitora gostaria de saber o que pode ser feito para evitar novos atropelamentos.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que a referida região está devidamente sinalizada e que, tanto a sinalização horizontal como a vertical, estão em boas condições. Também estão previstas a instalação de barreiras eletrônicas e a redução da velocidade regulamentar de 60km/h para 50km/h, tanto na QNL como na QNM. O Detran-DF esclarece ainda que a equipe de Educação de Trânsito do órgão esteve no local, na semana passada, orientando condutores e pedestres sobre o respeito à faixa, ao pedestre e à legislação. Já a respeito da fiscalização, a Coordenação Regional de Trânsito Oeste vem intensificando as operações na citada via, com emprego de equipes atuando diretamente no controle de trânsito para a segurança dos pedestres, assim como no patrulhamento ostensivo no setor QNL.



Naninha Nicolau adicionou 3 novas fotos.
5 h · Brasília ·

Brasília, domingo 20/12/15: entra governo e sai governo e a mobilidade em Brasília ainda consegue piorar... Segue passo a passo para conseguir encontrar um amigo hoje:

- 1) De 16:20 as 17h: aguardando onibus na W3 Norte para a L2 Norte ate desistir;
- 2) de 17h as 17:40h: aguardando onibus (que chega muito LOTADO) na mesma W3, mas agora para a Rodoviária do Plano Piloto pq la supostamente têm mais opções de ônibus;
- 3) de 18h as 18:30: aguardando onibus da Rodoviária para a W3 Norte;
- 4) troca de motoristas por 10 min;
- 5) 19h: chegada ao objetivo final, apos 2 horas e 40 minutos de lá pra cá feito uma bobal!!!!



Trânsito caótico

Demorei 2h30 de Taguatinga para o Plano, o trânsito quase não andava. Isso me incomodou, porque eu morava no interior e quase não tinha carro. É impressionante.

BRUNO DOS SANTOS - TAGUATINGA (DF)

<https://brasiliaparapessoas.wordpress.com/queixas-da-imobilidade/>

Dê espaço e as Pessoas aparecem!

Plataforma Superior da Rodoviária



2019



2018

DEMANDA REDUZIDA / MENOS TRÁFEGO

JEFF SPECK – CIDADE CAMINHÁVEL

“Se **mais e melhores rodovias** significam **mais tráfego**, será que a lógica inversa funciona? A última virada na história da demanda induzida poderia ser chamada de **demand *reduzida***, que parece ser o que acontece quando **artérias “vitais” são removidas das cidades**. O tráfego vai embora.”

2 exemplos nos EUA:

- West Side Highway, Nova York (1973)
- Embarcadero Freeway, São Francisco (1989)

“Em ambos os casos, ao contrário dos avisos apocalípticos dos engenheiros de tráfego, a maior parte dos trajetos de automóvel simplesmente desapareceu. Não reapareceram em outros lugares, entupindo as ruas; as pessoas apenas encontraram outras formas de se deslocar, ou se sentiram menos compelidas a serem móveis. A Embarcadero foi substituída por um belo bulevar, cujos lindos bondinhos transportam, na verdade, mais passageiros por dia do que a via expressa levava”.

Caminhada, olhar crítico e empatia



Vídeo - Pateta no Trânsito:

<https://www.youtube.com/watch?v=-1TNHmLcEns>

PROPOSTAS

- Infraestrutura de Qualidade - ciclovias, calçadas, travessias
 - Moderação de tráfego (medidas de acalmamento)
 - Integração dos modos ativos e coletivos de transporte
- Restrição ao uso do carro - estacionamento pago, pedágio urbano,...



- Redução e controle do limite de velocidade
- Reverter a lógica rodoviarista → lógica humanizada



As cidades devem se adaptar às opções saudáveis.



Projetar a cidade para as **Pessoas**

Levar em consideração o mais vulnerável



Uma cidade caminhável é boa para Todos!

Benefícios da Cidade Caminhável e Ciclável

- Amplo Acesso à Cidade
- Uso racional do espaço urbano
- Qualidade de Vida (menos pistas e estacionamentos, mais praças e áreas de convivência)
- Saúde (20% da população obesa, 56% com excesso de peso)
- Economia e Turismo



CALÇADAS DO BRASIL – 2019

Campanha do Mobilize



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

SOBRE A CAMPANHA

Sua cidade é caminhável? Participe, avalie sua rua, seu bairro, sua cidade!

Calçadas do Brasil + 2019 é uma iniciativa de organizações que lutam para melhorar a mobilidade a pé nas cidades brasileiras. A campanha surge como uma continuidade da ação realizada pelo portal Mobilize Brasil em 2012/2013 e que alcançou grande repercussão nacional.

Naquela atividade, ao avaliar as condições das calçadas, notamos que havia outros fatores que poderiam estimular ou inibir a prática da caminhada como forma de transporte urbano. A falta de sinalização, poluição atmosférica, excesso de ruído, ou a velocidade e agressividade do tráfego nas ruas e podem afastar as pessoas desse hábito saudável e sustentável que é a mobilidade a pé.

Afinal, caminhar é a forma mais simples, leve, econômica e de baixo impacto para o transporte urbano, especialmente em deslocamentos de até 2 km. Ao melhorar as condições de circulação dos pedestres, os gestores públicos contribuem para tirar carros das ruas e reduzir os congestionamentos e suas consequências. Mais gente caminhando significa melhor saúde para as pessoas e suas cidades. Cidades caminháveis são mais vivas, vibrantes e atrativas.

SOBRE A CAMPANHA

CAMINHABILIDADE

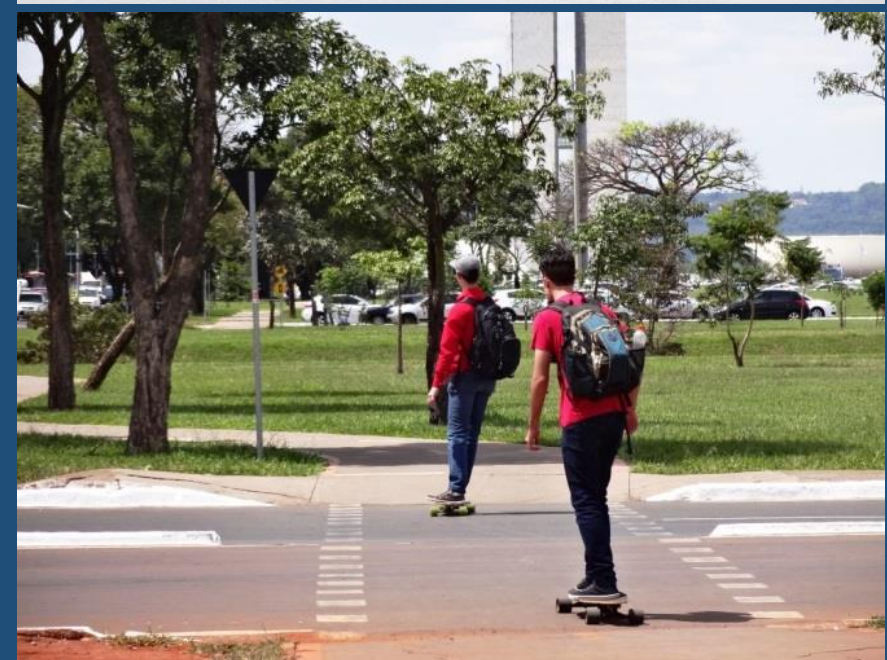
METODOLOGIA

MANUAIS, CARTILHAS,
LEIS E NORMAS

FORMULÁRIO DE
AVALIAÇÃO



Por uma mobilidade saudável!



Brasília para Pessoas | Mobilize <https://brasiliaparapessoas.wordpress.com> / www.mobilize.org.br
E-mail: brasiliaparapessoas@gmail.com / Tel.: (61) 9 8126-5153